

I Encontro de Gestores – 2023
COSEMS CE



PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA A PROXIMA GESTAO

Wilames Freire
Presidente

SUS - Conquistas

Ações da atenção básica

- ✓ 450 milhões de visitas domiciliares
- ✓ 345 milhões de procedimentos ambulatoriais
- ✓ 30 milhões de atendimentos odontológicos
- ✓ 252 milhões de atendimentos individuais por profissionais de nível superior
- ✓ 300 milhões de doses de vacinas anualmente

Média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar

- ✓ 23 milhões de procedimentos cirúrgicos
- ✓ 1 bilhão de procedimentos clínicos
- ✓ 1,2 bilhão de procedimentos com finalidade diagnóstica
- ✓ Hospitais filantrópicos

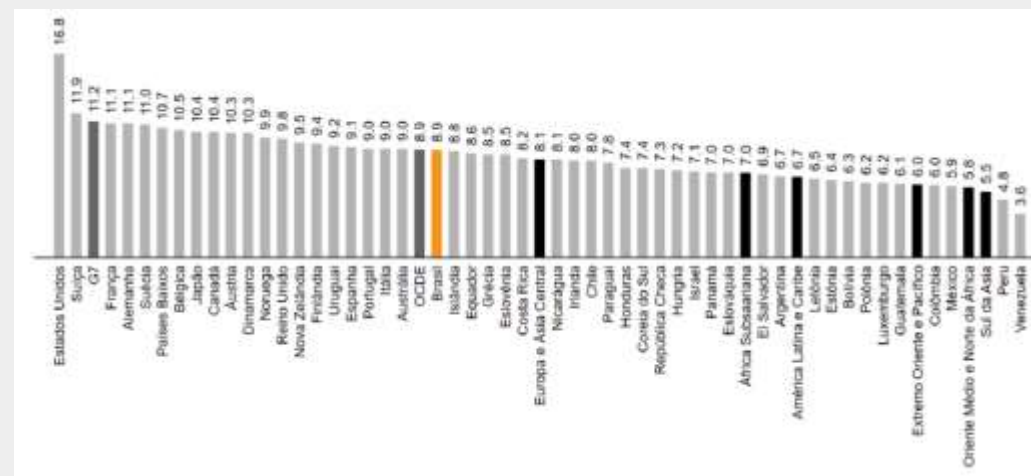
Gastos em saúde (% PIB)

Ano	Gasto Privado	Gasto Público	Gasto Total Saúde
2010	4,4	3,6	8,0
2011	4,3	3,5	7,8
2012	4,5	3,4	7,9
2013	4,6	3,6	8,2
2014	4,9	3,7	8,7
2015	5,2	3,9	9,1
2016	5,3	4,0	9,3
2017	5,4	3,9	9,2
2018	5,7	3,8	9,5
2019	5,8	3,8	9,6

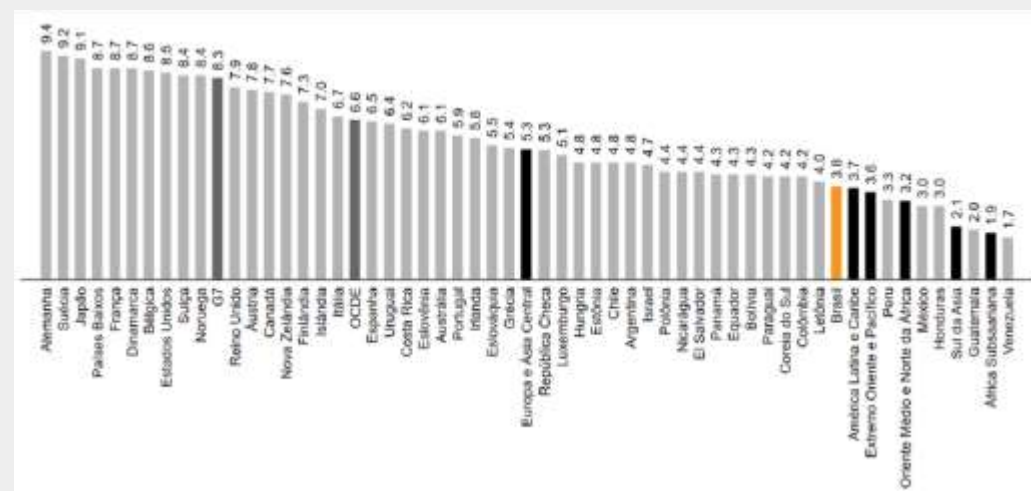
Incoerência de um país com sistema público ter gastos privados (5,8 % PIB) maiores do que públicos (3,8 % PIB).

Famílias têm triplo desembolso em saúde: impostos, pagamentos de seguros de saúde e desembolso direto.

Gastos em saúde BR vs. OCDE - Público e Privado



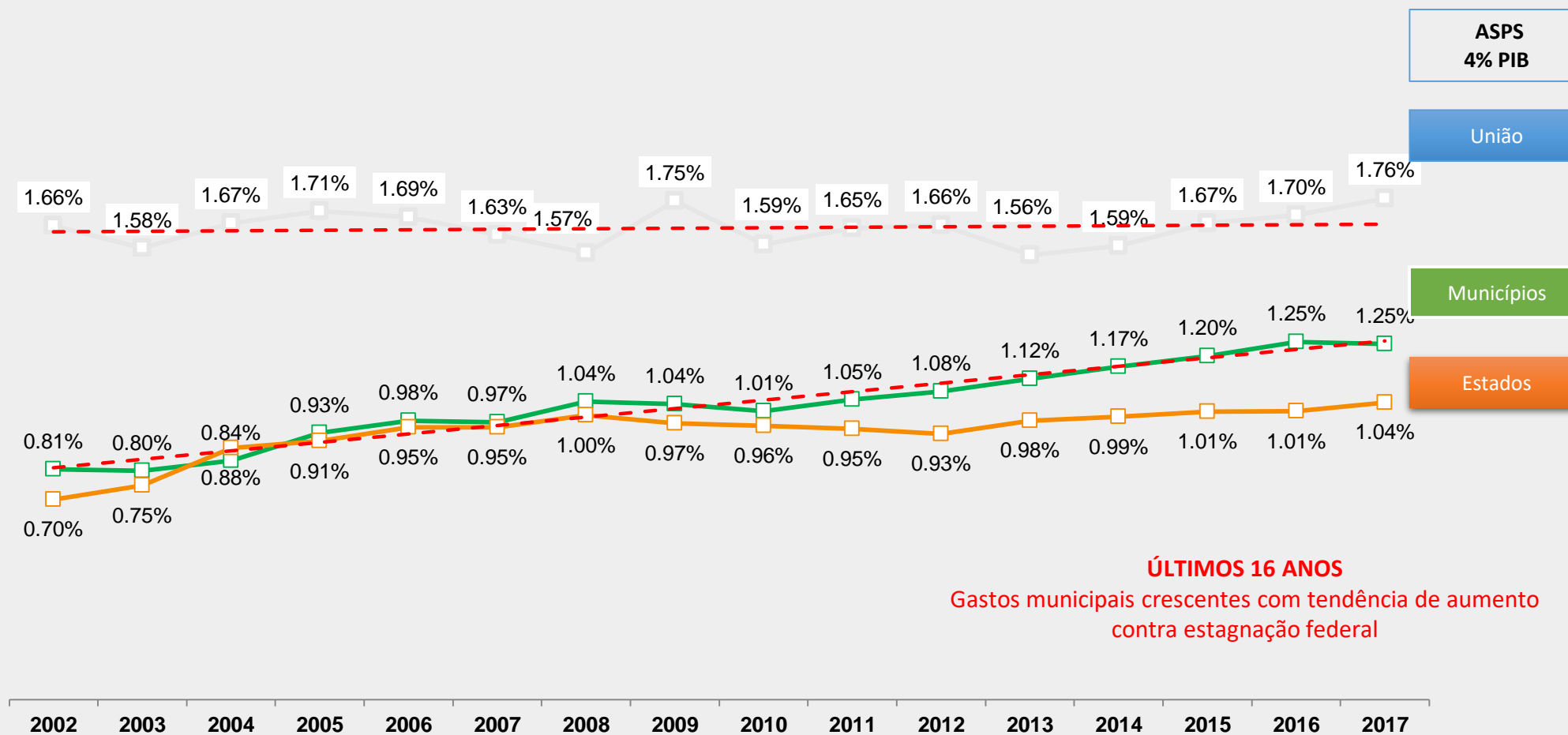
Gastos em saúde BR vs. OCDE - Público



SUS - Financiamento: Gasto público total

Brasil, 2021 (R\$/ano)	
171,9 Bilhões	União (44%)
99,3 Bilhões	Estados (26%)
116,5 Bilhões	Municípios (30%)
387,7 Bilhões	SUS total (100%)
1,8 Mil	Per capita SUS (R\$/ano)
5,08 Reais	Per capita SUS (R\$/dia)

SUS - Financiamento: Despesa pública em proporção do PIB

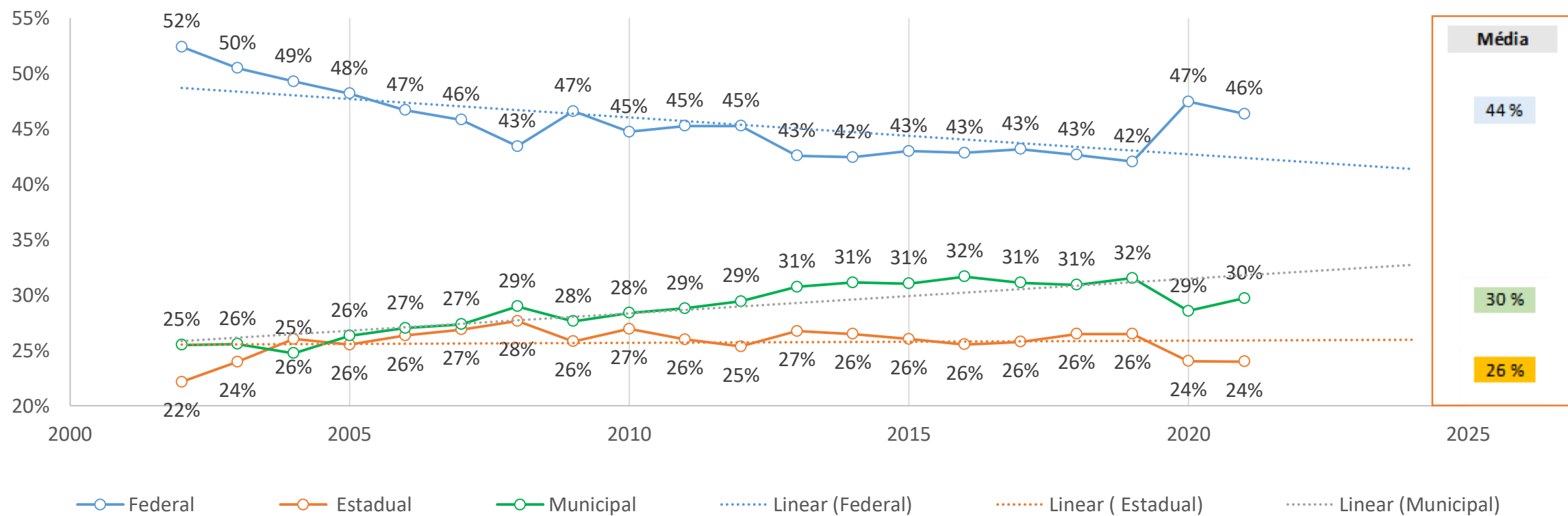


ÚLTIMOS 16 ANOS

Gastos municipais crescentes com tendência de aumento contra estagnação federal

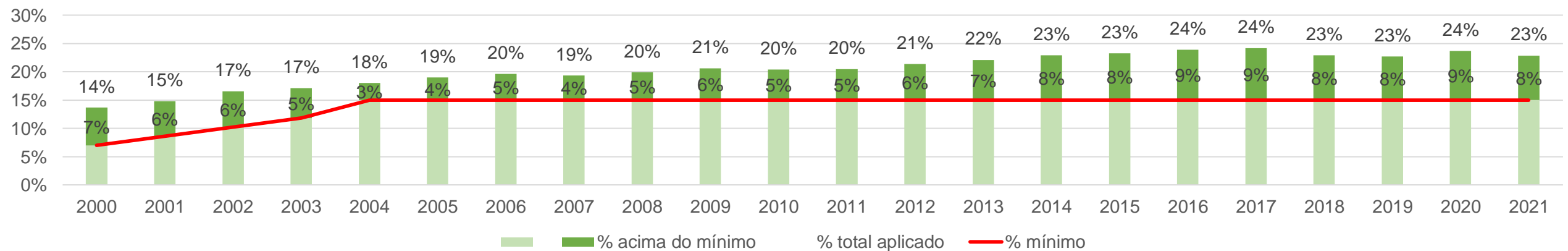
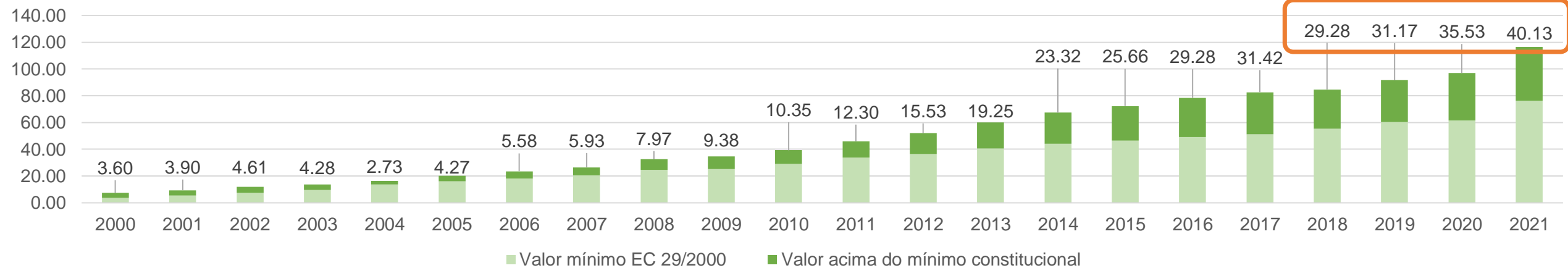
SUS - Financiamento: Composição dos gastos

Necessidade do Governo Federal de superar a soma dos valores financiados pelos entes subnacionais



SUS - Financiamento: Alocação saúde Municipal

R\$ bilhões



Sustentabilidade

- Os sistemas de saúde do mundo, sejam públicos ou privados, têm estabelecido a **Atenção Primária em Saúde como base de sustentabilidade e esteio de resiliência**.
- Em países em desenvolvimento como o Brasil (onde ainda se registra déficit de acesso) **ampliar o acesso da APS significa ampliar recursos**: seja para viabilizar o efetivo acesso à APS, seja para viabilizar os novos atendimentos na média e alta complexidade causados pela ampliação do acesso à APS.
- A **efetividade** na execução dos recursos é um pré-requisito fundamental para **sustentabilidade** de qualquer sistema, todavia para que isso ocorra a **ampliação dos recursos é fator determinante**.

Desafios 1


- **Viabilizar saúde como direito de todos e dever do Estado, mesmo que em alguns casos sejam necessárias ações com baixa eficiente** (quando se obtém resultados efetivos com perdas). Como exemplo altos gastos com serviços em territórios distantes para atender população local ou com transporte aéreo individual.
- Crise **econômica versus ampliação das necessidades** de saúde.
- **Ampliação da atenção primária** a saúde.
- **Fortalecer a regionalização e redes de atenção.**

Desafios 2

- O governo Federal, detentor do maior poder de arrecadação e responsável pela maior parcela do financiamento do SUS, há anos tem feito escolhas orçamentarias que não privilegiam sustentabilidade e resiliência do SUS. **A relação PIB saúde se mantém constante em 1,6% para governo federal há duas décadas, enquanto os municípios ampliaram de 0,83% para 1,26%.**
- Responsabilidade federal e estadual do financiamento, com a garantia de equidade: **estabelecer a metodologia critério de rateio (LC 141/2012)** que deve ser respeitada inclusive para os valores destinados por emendadas parlamentares para o custeio das ações e serviços de saúde.

Considerações

- Sustentabilidade e resiliência de sistema de saúde se dão por meio de escolhas das **carteiras de cuidados e de tecnologias e das alocações dos recursos financeiros**.
- O SUS precisa **rever suas prioridades e suas escolhas**.
- Não há possibilidade de sustentabilidade do SUS sem **ampliar o financiamento federal e estadual e estabelecer método de critério de rateio** objetivando a progressiva redução das disparidades regionais.



Sustentabilidade e resiliência de sistema de saúde se dão pelas escolhas dos governos.

Precisamos reavaliar as nossas prioridades.





I Encontro de Gestores – 2023
COSEMS CE

**PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA A
PROXIMA GESTAO**

Wilames Freire
Presidente